

Interassistência Autoral no Contexto da Autorrevezamentologia

Dayane Rossa

INTRODUÇÃO

A interassistência autoral pode ser discutida em uma perspectiva seriexológica observando o tripé: passado-presente-futuro.

Quando tratamos do passado, a ideia é considerar todo o tipo de escrita realizada, ao exemplo de poema, de romance, de cartas, de críticas, de artigos e de livros técnicos, bem como, as temáticas defendidas pelo escritor em seu percurso holobiográfico.

A evolução humana, ilustrada por meio da imagem da *espiral evolutiva*, evidencia o retorno ao mesmo contexto vivenciado no passado, porém em 1 ponto acima, ou de maneira diferenciada. Assim, é preciso considerar que mesmo que as ideologias defendidas no passado sejam atualmente inconscientes em nosso universo intraconscencial, não podemos negligenciar o paradoxo do passado sempre presente.

O presente envolve o nível máximo de lucidez alcançado pelo autor na intenção de priorizar, por meio da escrita, o desenvolvimento de temas específicos, dentro do paradigma conscienciológico.

A escolha prioritária assertiva no presente remodela o futuro. Ou seja, as escolhas, as decisões, as priorizações, as reciclagens e as recomposições moldam a prospectiva da consciência.

Lembrando que nada se perde, assim, coloquialmente podemos dizer que *o passo dado para frente (futuro), deixa alguma coisa para trás (passado)*, que pode ser retomada de modo diferente ao longo da seriéxis.

Com o foco no passado-presente-futuro, urge desenvolvermos a ciência da Autorrevezamentologia, em função do nível de maturidade atingido por vários autores da Conscienciolgia, o qual predispõe a conquista do autorrevezamento lúcido a partir desta vida, e a eliminação paulatina de estagnações evolutivas.

O objetivo desse artigo é desmistificar o tema autorrevezamento lúcido mostrando a partir de alguns exemplos, que essa é uma condição natural da evolução e vem ocorrendo de maneira inconsciente com muito de nós, mas, se aplicado lucidamente, representa o coroamento da interassistência autoral.

O PASSADO E O AUTORREVEZAMENTO INCONSCIENTE

Entre os intermissivistas podemos encontrar uma variedade enorme de papéis sociais assumidos em retrovidas. Em outras palavras, há entre nós aqueles que no passado foram imperadores, reis, rainhas, princesas, cortesãs, juristas, sacerdotes, papas, *best sellers*, inventores, cientistas, artistas,

construtores, curandeiros, parapsíquicos, educadores, copistas, tradutores, editores, políticos, atletas, arquitetos, médicos, enfermeiros, enciclopedistas, militares, mães, pais, mecenas, entre outros.

Algumas vidas talvez foram mais expressivas socialmente do que outras, mas de maneira geral, é possível observar o revezamento de posições, de erros, de acertos, de crescimentos pessoais e de autoderrotas ao analisarmos a própria holobiografia.

É nesse universo de papéis sociais assumidos, ao longo dos vários ciclos multiexistenciais, que muitos de nós defendemos diferentes ideias. As convicções, os ideais, os princípios ou os valores defendidos e praticados, quando positivos, nos auxiliaram a conquistar a vaga de aluno no Curso Intermissivo (CI). Por outro lado, as ideologias negativas mancharam a ficha evolutiva pessoal e precisam de recomposição.

Na dinâmica evolutiva das consciências, pelo menos nesse planeta, está implícita a necessidade de continuidade, ilustrada por exemplo, por meio do ciclo de ressonâncias e dessonâncias e das idas e vindas de determinada temática defendida ao longo da holobiografia. É nesse contexto que abordamos o conceito do autorrevezamento.

Mas, vamos lembrar inicialmente que o autorrevezamento é tema neutro, podendo acontecer tanto nas manifestações cosmoéticas, quanto nas anticosmoéticas e ocorrer tanto de maneira consciente quanto inconsciente.

Em primeiro momento, as vidas humanas seguem um entrosamento inconsciente, com ressonâncias e dessonâncias predominantemente instintivas, anticosmoéticas e ancoradas em diversos critérios de renascimento dentro do ciclo grupocármico, tais como, a igualdade, a complementariedade e a grupocarmalidade.

O continuísmo consciencial pode ser ilustrado pelo conceito da *auto-herança multiexistencial*, o qual refere-se ao legado da historiografia pessoal multimilenar. Como exemplos, eis 9 itens dispostos em ordem alfabética:

- 1. Auto-herança atributiva.**
- 2. Auto-herança cognitiva.**
- 3. Auto-herança conscienciográfica.**
- 4. Auto-herança da profissão (profissão herdada).**
- 5. Auto-herança mnemônica.**
- 6. Auto-herança paragenética.**
- 7. Auto-herança parapatológica.**
- 8. Auto-herança parapsíquica.**
- 9. O estigma auto-herdado (doença auto-herdada).**

Ao longo da *epopeia seriexológica*, a consciência deixa marcas, burila traços, fixa tendências, repete certas funções, adquire *know-how* em áreas específicas, cria e corrige laços de interpretação de diferentes intensidades.

A fixação de determinadas tendências pessoais, quando cosmoéticas, pode levar a uma ascensão evolutiva contínua. Deste ponto em diante, a consciência se prepara para assumir lucidamente o autorrevezamento multiexistencial, definido a seguir:

“O autorrevezamento multiexistencial é o ato, processo ou efeito de a consciência lúcida revezar-se, com inteira autoconsciência, no desenvolvimento ininterrupto dos empreendimentos evolutivos, avançados e intencionalmente entrosados, ao máximo, entre as séries de intermissões

pré-ressomáticas e pós-ressomáticas e as vidas intrafísicas, consecutivas, continuadas, multisseculares” (Vieira, 2013, verbete *Autorrevezamento Multiexistencial*).

Abordando o tema de outro modo, podemos dizer que o autorrevezamento multiexistencial é o continuísmo consciencial em marcha crescente e com acelerações evolutivas ininterruptas.

Faz parte do autorrevezamento lúcido a ampliação continuada das atividades interassistenciais relacionadas com a holobiografia de cada consciência. Assim, o foco consciente nesse propósito ajuda o autor a priorizar temas esclarecedores embasados nas autovivências evolutivas cosmoéticas.

Do ponto de vista Seriexológico, podemos partir da premissa de que *os erros de hoje, refletem erros semelhantes no passado*, obviamente em outro cenário, e talvez em outras proporções. Assim, o foco no autorrevezamento auxilia em um primeiro momento o autor ao burilar as ideias defendidas teaticamente, e em segundo momento os leitores.

Para compreendermos o entrosamento natural entre o passado e o presente na dinâmica do autorrevezamento, vamos considerar o trinômio retrovida crítica-vida pré-curso intermissivo-vida atual, sintetizadas na expressão trilogia seriexológica.

“A *trilogia seriexológica* é o conjunto interdependente, crescente e prioritário de 3 marcos existenciais fundamentais da conscin lúcida ao longo do périplo holobiográfico, sendo composta pela retrovida crítica, pela vida humana imediatamente anterior ao *Curso Intermissivo* (CI) e a vida maxiproexológica atual” (Fernandes, 2015, verbete *Trilogia Seriexológica*).

O verbete citado explicita a análise de 3 vidas decisórias da consciência ao longo da holobiografia, as quais permitem assumir seu papel evolutivo perante os compassageiros de destino.

Eis, adaptados do verbete Trilogia Seriexológica, os 3 marcos holobiográficos e respectivas características fundamentais:

1. **Retrovida crítica.** Representa a retroexistência marcante, na qual houve nítido predomínio das boas intenções, porém ainda sem conclusões satisfatórias quanto à Cosmoética. Importa considerar nesse contexto, o fato de a retrovida crítica ter ocorrido entre 3 séculos e 3 milênios, porém com predomínio dos últimos 5 séculos para a maioria dos intermissivistas atuais e servir de base da atual proéxis.

2. **Vida pré-CI:** Representa a existência vivida séculos após a retrovida crítica e cujo saldo representa o conjunto dos esforços conscienciais obtidos desde então, caracterizando neste caso a existência com percentual razoável de completismo. O fato de a vida pré-CI ter ocorrido, na média da maioria dos intermissivistas, entre os Séculos XIX e primeira metade do Século XX.

3. **Vida maxiproexológica:** Representa a vida pós-CI a qual envolve a concretização das lições intermissivas e o treinamento para entrada no *ciclo multiexistencial da atividade* (minipeça). Vale ressaltar que a vida atual pode retratar antigos melodramas, comédias e aventuras, porém 1 ponto acima na espiral evolutiva. Exemplo disso, são as afinidades interconscienciais atuais, as quais podem refletir a retrovida crítica.

A relação entre essas 3 vidas denota um mecanismo de autorrevezamento, inicialmente inconsciente, mas atuante na evolução consciencial. A partir do Curso Intermissivo (CI), o autorrevezamento tem condições de se tornar consciente.

Para compreender as relações de continuidade existentes ao longo da seriéxis, vamos considerar hipoteticamente determinada personalidade afinizada ao holopensene religioso, e possível

retrovista crítica. Nesta retroexistência, teve condições de se posicionar contrária às ideias castradoras dogmáticas, no entanto, recuou diante de certas pressões ou possibilidade de desdémio prematura, deixando de concluir satisfatoriamente o que já poderia ter feito no campo da religiosidade.

No entrosamento evolutivo, na vida atual, camuflada de outro cenário, mas retornando *ao penates* de maneira mais lúcida, parte da proéxis é reeducar as consciências abertas à reciclagem do holopense religioso, ao promover cursos, ao escrever ou revisar livros, artigos, prefácios que visam instigar a renovação do pensamento religioso.

Como exemplo prático desta condição, podemos indicar o estudo da personalidade Émile Littré, médico, político, tradutor e filólogo francês no Século XIX, que escreveu o dicionário da Língua Francesa, impresso em 1863. Em 1880 publica o opúsculo *Como Eu Fiz o Dicionário da Língua Francesa* ao modo de relato autobiográfico. Este material foi posteriormente reestudado sob o enfoque do paradigma multidimensional e multiexistencial e serviu de base para a escrita do livro publicado por Nahas & Fernandes (2017), chamado *Homo lexicographus: A Saga Intelectual de Émile Littré na Escrita do Dicionário da Língua Francesa*.

Quando Littré escreveu esse opúsculo, possivelmente não tinha a menor ideia sobre o autorrevezamento multiexistencial. Porém, a obra publicada serve de base para o estudo dessa consciência, fazendo o cotejo de dados relativos a mesma vivendo no Século XIX (Vida pré-CI) e agora no Século XXI (Vida Maxiproexológica).

Vale ressaltar que os Cursos Intermissivos se tornaram mais profissionais a partir da década de 1950 (Vieira, 2013, verbete, *Megadesafio do Intermissivista*). Assim, os alunos do primeiro Curso Intermissivo são amadores do autorrevezamento lúcido. No entanto, a rigor, os traços, as tendências pessoais, os interesses e o temperamento revelam a continuidade ou sucessão de determinadas temáticas ao longo da holobiografia.

Vieira (2013, verbete *Autorrevezamento Multiexistencial*) ilustra 2 exemplos de entrosamentos de vidas intrafísicas anteriores com a posterior: “autorrevezamento multiexistencial *amador* = a primeira condição autorrevezadora da consciência caloura; autorrevezamento multiexistencial *veterano* = a condição autorrevezadora da consciência a partir da terceira autoproéxis ou vida intrafísica entrosadas”.

Para analisar o contexto pessoal de inconsciência quanto ao autorrevezamento multiexistencial, uma técnica eficaz é pesquisar sobre a relação passado-presente, a partir das nossas tendências ou preferências autorais, utilizando questionamentos simples, tais como, estes 6 dispostos em ordem didática:

- 1. Quais as ideias eu mais me afinizei na infância, na adolescência e na adultidade?**
- 2. Quais temáticas eu dediquei mais tempo de estudo?**
- 3. Qual assunto gosto de ler?**
- 4. Quais áreas ou assuntos predominam em minha biblioteca pessoal?**
- 5. Já escrevi sobre quais temas?**
- 6. Qual a minha vocação pessoal inata?**

A análise das respostas as estas perguntas pode indicar a diretriz de certas ideologias defendidas em retrovidas e que agora estão sendo retomadas de outra maneira. No entanto, ainda podem assumir caráter mais impactante no universo do autorrevezamento lúcido da consciência, se priorizadas de maneira correta.

PRESENTE-FUTURO E O AUTORREVEZAMENTO CONSCIENTE

Olhando para o futuro é importante considerar a premissa de que *sempre começamos a construir a vida futura a partir de hoje*. Nesse caso, o autorrevezamento multiexistencial *stricto sensu* tem condições de ser concretizado se houver investimento e priorização deste objetivo pessoal.

Segundo Vieira (2014, p. 184), “A mais alta categoria do tempo da conscin intermissivista é o tempo dedicado ao autorrevezamento multiexistencial”. Aos intermissivistas lúcidos cabe o lema: *sempre em frente no autorrevezamento multiexistencial, não temos tempo a perder*.

Eis, a título de ilustração, 7 exemplos de autorrevezamento, dispostos em ordem didática:

1. **Autorrevezamento patológico:** as mimeses dispensáveis, a exemplo do antepassado de si mesmo, que vive o hoje, repetindo inconscientemente retrovidas.
2. **Autorrevezamento seriexológico lúcido:** o superrevezamento multiexistencial do evolucionólogo, já atuando de modo autoconsciente há várias vidas consecutivas.
3. **Autorrevezamento a dois:** os esforços conjuntos dos 2 parceiros da dupla evolutiva, coautores de obra libertária, sintetizado no neologismo díptico evolutivo.
4. **Gruporrevezamento:** a realização de tarefas intrafísicas em grupo, a exemplo dos 500 autores dos verbetes da Enciclopédia da Conscienciologia (Ano-base: 2016).
5. **Heterorevezamentos grupais:** a necessidade de saneamento das interprisões grupocármicas, a exemplo dos renascimentos consanguíneos em série.
6. **Neoautorrevezamentos:** os novos autorrevezamentos, porém maiores ou superiores aos antigos (Vieira, 2007, p. 987).
7. **Autorrevezamento multi-intermissivo:** a intermissão entrosada com a finalidade interassistencial gerando gradativamente a condição de identidade extra.

Se o autorrevezamento lúcido representa a passagem do bastão para si mesmo, ou o *retorno de onde parou*, é preciso encontrar as bases dessas ideias. Nesse caso, o livro positivo é o legado cognitivo, para nós mesmos e outras consciências.

O autorrevezamento multiexistencial autoral, permite à consciência reaprender com os próprios textos ou produções intelectuais. O livro positivo é, sem dúvida, o principal instrumento que permite o *self-relay* lúcido.

No tocante a Evolucionologia, Vieira (2014, p. 149) afirma que: “A evolução no tempo exige a atualização constante da sabedoria”. Esse é o princípio do autorrevezamento consciente, pois a melhoria do conhecimento pessoal e universal pode ser dinamizado se houver o registro dessas ideias.

Congruente a interassistencialidade autoral, o livro, quando técnico e / ou especializado em tema positivo, é um dos principais propulsores da auto-ortopenidade. Ao escrever o autor se abre, por exemplo, à reflexão, à pesquisa, ao estudo e ao contato com os amparadores extrafísicos interessados no assunto. Mas, as ideias precisam ter linearidade, lógica e clareza. Esse exercício, parágrafo a parágrafo, capítulo a capítulo, e livro a livro, burila a pensenidade pessoal. Soma-se a essa condição, o fato do livro demandar revisão e, quando nossas falhas são evidenciadas através dos pareceristas e revisores a autorreeducação é inevitável.

Vieira (2007, p. 462) ressalta que a auto-ortopenidade demanda largo tempo e autorrevezamentos existenciais. O efeito imediato, a médio e a longo prazo sobre o escritor é o fator

primordial na autorrenovação. Eis, a fórmula eficaz para a auto-ortopenidade: *gescon-autorrevezamento lúcido*.

Ao priorizar as gestações conscienciais ao longo da vida, o autor se predispõe a escrever a obra prima (megagescon) e candidata-se ao autorrevezamento lúcido. Analogamente o *plântio* lúcido, ao priorizarmos certos temas, nos impulsiona a *colheita* lúcida (autorrevezamento multiexistencial lúcido).

O *xadrez da vida multidimensional* pode dificultar saber exatamente o que priorizar, mas o constante investimento na tentativa de acertar, promove a captação da inspiração de amparadores extrafísicos e o *checkmate* cosmoético no ponto certo do autorrevezamento lúcido.

No universo do autorrevezamento autoral, importa ressaltar algumas temáticas a serem estudadas pelo escritor interessado no pragmatismo do autorrevezamento, tais como, as 12 organizadas em ordem alfabética:

01. **Autodileção Paragenética.** A listagem de ideias a serem escritas, construídas com base nas autorretrocognições do autor, as quais denotam tendências pessoais e indicam os pontos principais de recomposição grupocármica.

02. **Cápsula do Tempo Cinemascópica.** A apresentação de verbetes nas tertúlias realizadas no CEAEC, conferências *online*, ou cursos em EaD, os quais envolvem a gravação ou filmagem.

03. **Colheita Intermissiva.** A multiplicação da sementeira evolutiva extrafísica a partir de vários livros publicados.

04. **Especialismo Holobiográfico.** A tendência da consciência de repetir a mesma vocação, profissão ou interesse ao longo de vidas sucessivas.

05. **Espólio Autorrevezador.** O conjunto de bens intrafísicos, patrimoniais, evolutivos ou da megagescon, deixados pela conscin objetivando a continuidade das tarefas libertárias, por meio do autorrevezamento.

06. **Interitemização.** As marcas deixadas pela conscin nas obras escritas, ao modo de pistas multiexistenciais, capazes de fornecer indicações do autotemperamento e autorrevezamento proexológico.

07. **Megagescon.** O livro de maior gabarito ou de maturidade teática da conscin, preferencialmente escrito na terceira idade, o qual envolve o aprofundamento das autovivências cosmoéticas.

08. **Pluripropectividade.** O conjunto de autopesquisas multidimensionais visando a previsibilidade ou antevisão parafuturística de si próprio, da Socin e da Sociexes.

09. **Predelineamentologia.** A Ciência aplicada ao estudo das prospectivas relacionadas as próximas intermissões e vidas humanas da consciência.

10. **Prévia Autorrevezamental.** A pré-análise do autorrevezamento ao efetuar a releitura avaliativa da obra-prima ou obra escrita publicada.

11. **Técnica da Autobiografia.** O registro autobiográfico de experiências, de singularidades, de traços, de atributos e de autossuperações exemplaristas às demais consciências.

12. **Técnica das Ortopensatas.** As megarreflexões registradas na forma de ortopensatas capazes de evidenciar o holopensene da consciência.

Vieira (2004, p. 336) “ressalta que a fugacidade é redigir jornalisticamente para o momento, outro de maior permanência é escrever autodidaticamente para a próxima vida”. Que esta última, seja a meta evolutiva teática de todo escritor lúcido da Conscienciologia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não podemos fazer o autorrevezamento da fortuna acumulada nesta vida para a próxima, mas podemos burilar atributos intraconscienciais que vão compor a paragenética pessoal e influenciar os próximos renascimentos.

Do ponto de vista autoral, o livro reflete o amadurecimento teático do autor ao longo do tempo, culminando na obra-prima ou megagescon, sendo esta última a publicação mais séria e relevante da vida da conscin e que chancela a continuidade do ciclo evolutivo.

Esta autora, na condição de caloura do autorrevezamento multiexistencial lúcido, tem tentando entrosar esta vida humana cada vez mais com as próximas, não só por meio das técnicas de autossuperação evolutiva, mas também buscando clarear e ampliar as ideias em favor de outras consciências por meio da escrita tarística.

No caminho do autorrevezamento multiexistencial não existe sorte, mas sim muito esforço, priorização e trabalho duro. Começemos agora!

Referências

Fernandes, Pedro; *Trilogia Seriexológica*; verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed.; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2013.**

Idem; *Autorrevezamento Existencial: Entrosamento Interexistenciológico Lúcido*; Artigo; Consciencia; Revista; Trimestral; Vol. 16; N. 3; Seção: Artigo Original; 1 E-mail; 14 enus.; 1 nota; 1 ref.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2012; páginas 286 a 295.

Nahas, Jacqueline; & Fernandes, Pedro; Orgs.; *Homo Lexicographus: a Saga Intelectual de Émile Littré na Escrita do Dicionário da Língua Francesa*; 304 p.; 6 caps.; 1 cronologia; 79 fotos; 3 mapas; 1 tab.; 4 anexos; alf.; geo.; ono.; 24,5 x 17,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017.

Vieira, Waldo; *Aceleração da História Pessoal; Autorado Holocármico; Autorrevezamento Multiexistencial; Continuísmo Consciencial; Curso Intermissivo; Desafio do Intermissivista; & Especialismo holobiográfico*; verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed.; Versão 8.00; *Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2013.**

Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 332.

Idem; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação*

Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 987.

Idem; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004, página 336.

Idem; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 149.

Idem; Org.; *500 Verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. e coord. geral. Dulce Daou; & Rosa Nader; concepção do projeto Cida Nicolau; coord. do projeto Eliana Manfroi; & Miriam Kunz; revisores: Equipe da Encyclossapiens; 602 p.; 25 *E-mails*; 25 endereços; 501 fotos; 501 minibiografias; 500 siglas; 1 tab.; 28,5 x 21,5 x 3,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016.



Dayane Rossa é Bióloga. Mestre em Ecologia de Ambientes Aquáticos Continentais. Psicóloga. Pesquisadora da Conscienciologia desde 1999. Voluntária desde 2002. Docente de Conscienciologia. Verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*. Autora do livro *Oportunidade de Viver* e coautora dos livros *Manual da Conscin-Cobaia*, *Acoplamento Energético* e *Competências Parapsíquicas*.

E-mail: dayanerossa@gmail.com.